



CARACTERIZAÇÃO DAS FERIDAS VASCULARES EM IDOSOS ATENDIDOS NA REDE HOSPITALAR

Felipe Clementino Gomes¹
Rosângela Alves Almeida Bastos²
Rosimery Alves de Almeida Lima³
Francisca das Chagas Alves de Almeida⁴
Roseane Vieira Pereira de Sousa⁵

INTRODUÇÃO

As feridas e lesões da pele tem paulatinamente se tornado um problema de saúde pública, sobretudo em idosos, com repercussões negativas na qualidade de vida, como desconforto, dor, infecções de repetição, podendo evoluir desfechos traumáticos como amputações, sepse e morte (SILVA, MARTINS, SILVA DA SILVA, et al, 2018).

Em sua maioria, as lesões de integridade de pele têm sido ignoradas do ponto de vista das políticas públicas e investigações científicas detalhadas, sendo encaradas isolada e exclusivamente como sintomas, a despeito do crescimento da população idosa e da incidência de agravos crônicos não-transmissíveis e déficits funcionais (NUSSBAUM, CARTER, FIFE, ET AL, 2017) (TORRA-BOU, GARCÍA-FERNÁNDEZ, PÉREZ-ACEVEDO, ET AL 2017)

No Brasil, pela escassez de dados e pela ausência de uma rede especializada no tratamento de feridas, a prevalência de idosos com alterações na integridade da pele constitui um problema silencioso, dispendioso e invisível (DANTAS, DANTAS, TORRES, et al 2016).

Desta forma, o aumento do número de pessoas acima de 60 anos com condições crônicas que levam a alterações de continuidade da pele, requer um olhar ampliado na busca de intervenções que enfatizem não só o tratamento, mas também prevenção e formação profissional. Entender esse contexto é imprescindível para uma atuação sistematizada, contínua e humanizada no cuidado ao indivíduo e na prestação de assistência de qualidade para restauração tecidual.

Assim, propôs-se uma revisão bibliográfica que objetivou caracterizar a produção científica acerca das feridas vasculares em idosos atendidos na rede hospitalar, em periódicos

1 Enfermeiro graduado pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, felipegomes.enfer@gmail.com;

2 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

3 Graduada em Terapia Ocupacional pela UniFatecie, ralves.almeidalima@gmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, falves.almeida@hotmail.com;

5 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, roseane_enf@hotmail.com



online, visando subsidiar ações e estratégias futuras de proteção e reabilitação em saúde, pelo profissional enfermeiro, no cuidado a pessoa idosa com feridas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na modalidade de revisão integrativa, método implementado com a finalidade de sintetizar, de modo abrangente, resultados de pesquisas de diversas metodologias, oferecendo suporte para a tomada de decisão e para a melhoria da prática clínica, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos, sendo artifício valioso para a enfermagem enquanto ciência (SOUZA, 2010).

Na perspectiva de realizar as etapas da pesquisa explicitadas anteriormente, o presente estudo foi orientado pela seguinte questão: É possível caracterizar as feridas vasculares em idosos internados na rede hospitalar?

Partindo da questão de pesquisa, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, mediante os descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português, inglês e espanhol. Por meio do operador booleano AND foram combinados os descritores “incidência AND lesões vasculares AND idosos AND hospitalar”.

A busca compreendeu artigos científicos indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), e na Base de Dados Brasileira de Enfermagem (BDEnf), mediante busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Cumprir assinalar que foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2017 a 2021, no idioma português, inglês e espanhol, que contemplasse em seus títulos e/ou resumo aspectos relativos à temática proposta, assim como disponibilizados na íntegra, gratuitamente online

Posteriormente, foi selecionada criteriosamente, toda a bibliografia relacionada ao objetivo proposto. Após a leitura minuciosa, foram catalogados 07 estudos que cumpriram os critérios de inclusão. A coleta foi realizada durante o mês de março de 2021.

1 Enfermeiro graduado pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, felipegomes.enfer@gmail.com;

2 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

3 Graduanda em Terapia Ocupacional pela UniFatecie, ralves.almeidalima@gmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, falves.almeida@hotmail.com;

5 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, roseane_enf@hotmail.com



Na sequência foi elaborada a categorização das ideias, apresentação dos resultados, discussão das evidências científicas e caracterização dos estudos por meio da proposta de Melnyk e Fineout-Overholt (CIETO, GARBUIO, CARMARGO, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 88 potenciais referências, das quais, após exclusão dos duplicados e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 14 satisfizeram os recortes. Procedeu-se a leitura dos resumos e 07 artigos compuseram a revisão compreendendo o recorte norteador preestabelecido.

Os estudos selecionados foram de incidência/prevalência, objetivo dessa pesquisa, muito embora perceba-se a ausência de investigações que visem o levantamento de dados epidemiológicos, de etiologia, tratamento e fatores multidimensionais acerca de feridas e a grande dificuldade que envolve este tipo de ação, por seus custos e sua logística multicêntrica aplicada.

Isto posto, as lesões de maior acometimento encontradas na população idosa hospitalizada, em estudo realizado na Finlândia por Ahmajärvi, Isoherranen, Mäkelä e Venermo (2019) foram as lesões por pressão (LPP), com incidência variante entre 13% a 25%, notadamente as de graus 3 ou 4.

A fisiopatologia das LPP se justifica pelo acometimento microvascular, particularmente em regiões de proeminências ósseas, caracterizada pelo desenvolvimento de injúria tecidual de evolução progressiva secundária a isquemia dos microvasos, dada a imobilidade e déficit locomotor prolongados.

Tal tipo de ferida é de grande importância no entendimento do estado de saúde dos sujeitos justamente por predizer sua condição, estando sua frequência intimamente relacionada com o grau de dependência do idoso. As LPP ligam-se, como consequência, ao desenvolvimento e/ou potencialização da síndrome da fragilidade geriátrica, uma condição multidimensional que envolve o aumento da vulnerabilidade e declínio neuro-funcional dos indivíduos, com difícil reversibilidade (MONTEIRO, SOUZA, ALMEIDA et al 2019).

1 Enfermeiro graduado pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, felipegomes.enfer@gmail.com;

2 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

3 Graduanda em Terapia Ocupacional pela UniFatecie, ralves.almeidalima@gmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, falves.almeida@hotmail.com;

5 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, roseane_enf@hotmail.com

No Reino Unido, tais lesões também foram o agravo cutâneo mais comum tanto nos hospitais como nos lares de idosos, com prevalência de 26% no meio domiciliar e 33% entre os pacientes hospitalizados.

Por outro lado, as lesões vasculares de membro inferior estiveram presentes em 60% das feridas em idosos, com grande destaque para as úlceras multifatoriais ou iatrogênicas, seguidas das lesões venosas, diabéticas e por fim, as isquêmicas e arteriais (SINGER, TASSIO-POULOS, KIRSNER, 2017)

Úlceras de membros inferiores afetam 1% a 2% da população em países desenvolvidos. São as principais lesões incidentes com maior potencial de cronificação (GUEST, VOWDEN, VOWDEN, 2017). Nos Estados Unidos cerca de 6 milhões de pessoas possuem lesões crônicas (NUSSBAUM, CARTER, FIFE, *et al*, 2017). Na Inglaterra, o National Health System (NHS), sistema de saúde britânico, estima que há um aporte entre 4,5 a 5,1 bilhões de libras somente para tratamento com lesões de pele, e que 1,5 a 3 indivíduos em cada 1000 habitantes apresentam úlcera na perna a cada ano, com um custo aproximados de 3% dos orçamentos para saúde (SUN, NI, WU, *et al*, 2017).

Houve ainda importante dado sobre o grau de reincidência de infecção, dada a cronicidade das lesões, aumentando-se os custos em saúde, tanto coletivo quanto individual. Salienta-se que as morbidades associadas contribuem para acentuar o processo de fragilidade no idoso e potencializar o desenvolvimento de lesões vasculares e suas complicações, daí a necessidade de promoção de um envelhecimento ativo e saudável de acordo com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde.

Percebeu-se uma evidente falta de pesquisas de incidência, fato agravante uma vez que 25% da população idosa no Brasil irá apresentar lesões em dado momento de sua vida. Hábitos de vida inadequados, determinantes socioeconômicos com forte impacto na morbimortalidade e o natural envelhecimento demográfico serão potencializadores do aumento dos riscos de aparecimento de feridas crônicas reverberando sobretudo na qualidade de vida e na prática assistencial (MACIEL, CARVALHO, BORGES, *et al*, 2014).

Neste contexto, cabe ao enfermeiro a coordenação da intervenção avançada do processo de prevenção e tratamento desse tipo de agravo, bem como a participação ativa de equipe multiprofissional, comissões de pele e aquelas com abordagem holística e integral.

1 Enfermeiro graduado pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, felipegomes.enfer@gmail.com;

2 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

3 Graduanda em Terapia Ocupacional pela UniFatecie, ralves.almeidalima@gmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, falves.almeida@hotmail.com;

5 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, roseane_enf@hotmail.com



São os profissionais mais capacitados e habilitados no cuidado às feridas, respaldados nas determinações da Resolução n.º 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e nos princípios do Programa Nacional de Segurança do Paciente, tendo, portanto, a competência da realização de curativos complexos bem como a execução de desbridamento autolítico e instrumental, indicação de coberturas e manejo de lesões de difícil cicatrização (BRASIL, 2014) (SILVA, MARTINS, SILVA DA SILVA, *et al*, 2018)

É com este protagonismo, que exige tomada de decisão em saúde, que as limitações na pesquisa, na prevenção e no tratamento de feridas devem ser sanadas com vistas a evitar prejuízos diretos e indiretos e repercussões negativas na saúde da pessoa idosa (NUSSBAUM, CARTER, FIFE, ET AL, 2017) (MACIEL, CARVALHO, BORGES, *et al*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância estudos de prevalência de feridas em idosos para o planejamento do cuidado, bem como para o fomento do envelhecimento ativo, do combate aos fatores de risco da prevenção de complicações.

A assistência ao idoso portador de feridas vasculares é bastante deficiente na rede em saúde. O planejamento dessa atenção, não somente pelo enfermeiro, mas pela equipe multidisciplinar, se faz necessário para a busca de intervenções que enfatizem não só o tratamento, mas também prevenção e reabilitação, contribuindo para o bem-estar no processo de envelhecimento e para qualidade de vida dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Incidência, lesões vasculares, idosos, hospital.

REFERÊNCIAS

SILVA, S.A.O.; MARTINS, F.S; SILVA DA SILVA, A; GHELEN, M.H; DIAZ, C.G; MARTINS, E.S.R. O Enfermeiro no Diagnóstico e Tratamento de Biofilme em Feridas. *Disciplinarum Scientia*. Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 281-290, 2018.

NUSSBAUM SR, CARTER MJ, FIFE CE, *et al*. An Economic Evaluation of the Impact, Cost, and Medicare Policy Implications of Chronic Nonhealing Wounds. *Value in Health Journal*. v 21. p. 27-32. 2017

1 Enfermeiro graduado pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, felipegomes.enfer@gmail.com;

2 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

3 Graduanda em Terapia Ocupacional pela UniFatecie, ralves.almeidalima@gmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, falves.almeida@hotmail.com;

5 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, roseane_enf@hotmail.com



- TORRA-BOU, J.E; GARCÍA-FERNÁNDEZ, F.P; PÉREZ-ACEVEDO, G. El impacto económico de las lesiones por presión: Revisión bibliográfica integrativa. *Gerokomos*. v. 28 n. 2: p. 83-97. 2017.
- DANTAS, D. V; DANTAS R. A. N; TORRES G. V. Protocol Proposal for the care of the person with Venous Ulcer. *International Archives of Medicine*. v. 10, nº 23. 2017.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. v 8, nº 1: p. 102-106. 2010.
- CIETO, B. B; GARBUIO, D. C, CARMARGO, V. B, et al. Nursing resources and innovations for hospital discharge: an integrative review. *Revista Mineira Enfermagem*. v 18, nº 3: p. 752-7. 2014.
- AHMAJÄRVI KM, ISOHERRANEN KM, MÄKELÄ A, VENERMO M. A change in the prevalence and the etiological factors of chronic wounds in Helsinki metropolitan area during 2008-2016 *Int Wound J*. Apr;16 (2):522-526. 2019.
- MONTEIRO LBS, SOUZA PA, ALMEIDA PF, BITTENCOURT GR, FASSARELA CS. Nursing diagnoses in adults and elderlies in the preoperative period: a comparative study. *Rev Bras Enferm*. 72:56-63, 2019.
- SINGER AJ, TASSIO-POULOS A, KIRSNER RS. Evaluation and management of lower-extremity ulcer. *New England Journal Medicine*; V. 59-1567 377, p. 1559-1567, 2017.
- GUEST JF; VOWDEN K; VOWDEN P. The health economic burden that acute and chronic wounds impose on an average clinical commissioning group/ health board in the UK. *Journal of Wound Care*. v. 2; nº 6: p. 292-303. 2017
- NUSSBAUM SR, CARTER MJ, FIFE CE, et al. An Economic Evaluation of the Impact, Cost, and Medicare Policy Implications of Chronic Nonhealing Wounds. *Value in Health Journal*. v 21. p. 27-32. 2017
- SUN X, NI P, WU M, et al. A Clinicoepidemiological Profile of Chronic Wounds in Wound Healing Department in Shanghai. *The International Journal of Lower Extremity Wounds*. v. 16 n. 1: p. 36-44. 2017
- MACIEL, E. A. F; DACLÉ, V. C; BORGES, E. L, et al. Prevalência de feridas em pacientes internados em hospital de grande porte. *Revista de Enfermagem da UFPI*. v. 3, nº 3: p. 66-72. 2014.

1 Enfermeiro graduado pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, felipegomes.enfer@gmail.com;

2 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, rosalvesalmeida2008@hotmail.com;

3 Graduanda em Terapia Ocupacional pela UniFatecie, ralves.almeidalima@gmail.com;

4 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, falves.almeida@hotmail.com;

5 Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB, roseane_enf@hotmail.com